

# Diogo Piçarra - Sopro

Tom: F  
Intro: 2x: Bb C

Bb  
Passo a passo  
Nua face  
C  
Teu disfarce  
Para te fazeres ouvir  
Bb  
Conta agora a tua forma  
C  
De roubar e ocultar os meus sentidos  
Bb  
Dizes que me entendes  
C  
Sem me conheceres  
Bb  
Passo em falso  
Entro em colapso  
C  
Por pensar que um dia te podia ter  
Bb  
Invento formas para crer  
F  
Recrio histórias para te ver  
Dm  
Tão perto, tão longe  
Onde estás  
C  
De repente pergunto  
Bb  
Como posso dar  
F  
Se tu nunca estás  
Dm  
Às vezes sinto  
Que o medo respiro  
C  
Quando um sopro teu me retira  
Bb  
O resto que sou  
Lado a lado  
Meu retrato  
C  
É teu fardo  
O nosso doce amargo

Bb  
Cobre o tempo que gastaste  
C  
Nessa arte de apagar o passado  
Bb  
Vives só para ti  
C  
E recusas  
Bb  
C  
Voltar, poder, sentir, curar, florir, sem pensar  
Bb  
Como posso dar  
F  
Se tu nunca estás  
Dm  
Às vezes sinto  
Que o medo respiro  
C  
Quando um sopro teu me retira  
Bb  
O resto que sou  
F  
Do que sou  
Dm  
Invento formas para crer  
C  
De repente pergunto  
Bb  
Como posso dar  
F  
Se tu nunca estás  
Dm  
Às vezes sinto  
Que o medo respiro  
C  
Quando um sopro teu me retira  
Bb  
Como posso dar  
F  
Se tu nunca estás  
Dm  
Às vezes sinto  
Que o medo respiro  
C  
Quando um sopro teu me retira  
O resto que sou

## Acordes

